

**PROGRAMAS DE GESTÃO DO PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS**

	<b>Fonte</b>	<b>Programa</b>	<b>Item do Programa</b>	<b>Contribuição</b>
1	Oficina de Programas de Gestão	GERAL	-	Necessidade de complementação com "como" tais diretrizes e ações serão executadas.
2	Oficina de Programas de Gestão	GERAL	Responsabilidades e Parcerias	Acresecentar "e outros".
3	Oficina de Programas de Gestão	Uso Público	Ação 2.2	Necessidade de contratação de salva vidas, pois Corpo de Bombeiros não faz esse serviço.
4	Oficina de Programas de Gestão	Uso Público	Ação 2.2	FF já tem previsão de contratação de guarda aquática no contrato existente.
5	Oficina de Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Ação 4.1 / Nova ação	Fazer um senso ou diagnóstico das escolas do entorno do PEAB, associações de bairro e identificação das lideranças.
6	Oficina de Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Ação 4.5 / Nova ação	Solução para descarte de qualquer resíduo que possa causar impactos.
7	Oficina de Programas de Gestão	Proteção e Fiscalização	Nova ação	Promoção de ações de educação ambiental com as comunidades de entorno com objetivo de prevenção de danos (ex. maneira adequada de criação de animais).
8	Oficina de Programas de Gestão	Proteção e Fiscalização	Nova ação	Articular com a Polícia Civil ação para identificação dos núcleos, fonte do problema.
9	Oficina de Programas de Gestão	Proteção e Fiscalização	-	Deixarmos expresso a necessidade atrelada a proteção sob a ótica do Decreto nº 60.302, de 27 de março de 2014 - SIGAP.
10	Oficina de Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Ação 1.5	Linha de pesquisa prioritária - recursos hídricos.



**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC.

DIRETRIZES	AÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1 Implementação de estruturas e sistema de gestão dos atrativos turísticos.	1.1 Elaborar o Plano de Uso Público de acordo com a Resolução SMA nº 59/2008 e em parceria com o Conselho Gestor.	Estudo técnico	FF, Conselho Gestor, Prefeitura
	1.2 Elaborar e implantar o Plano de Gestão de Riscos e Contingências dos atrativos de acordo com a Resolução SMA nº59/2008.	Estudo técnico	FF, Conselho Gestor, Prefeitura
	1.3 Implantar sistema de sinalização e comunicação visual nos atrativos consolidados com indicação de medidas preventivas de riscos.	Recursos materiais	FF
	1.4 Implantar trilhas auto-guiadas.	Recursos materiais	FF
	1.5 Implantar infraestrutura permanente nas trilhas; como pontes, passarelas, mirantes e degraus, atendendo aos critérios de segurança do visitante.	Recursos materiais	FF
	1.6 Implantar estruturas mínimas para controle de acessos e receptivo nas áreas de visitação consolidada.	Recursos materiais	FF
	1.7 Implantar infraestrutura para permitir as atividades turísticas aquáticas não motorizadas como canoagem, caiaque e stand up paddle.	Recursos materiais	FF
	1.8 Implantar infraestrutura para permitir as atividades de lazer na Prainha, Mirante da Sabesp e outros atrativos.	Recursos materiais	FF
	1.9 Implantar infraestrutura para permitir as atividades de pesca na Portaria 02.	Recursos materiais	FF
	1.10 Avaliar e adequar a estrutura do Castelinho para recepção de visitantes.	Recursos materiais	FF
2 Aprimoramento das articulações interinstitucionais e parcerias.	2.1 Articulação com o Parque Natural Municipal Estoril para implementação de trilha aquática entre as Ucs.	Articulação interinstitucional	FF, Prefeitura Municipal
	2.2 Articulação com os órgãos responsáveis para viabilizar a vigilância da Prainha por salva vidas durante períodos de uso mais frequente.	Articulação interinstitucional	FF, Prefeituras Municipais, Corpo de Bombeiros
	2.3 Articular com a Sabesp o estabelecimento de procedimentos para o uso público no Mirante da Sabesp.	Articulação interinstitucional	FF, SABESP
	2.4 Articular o envolvimento dos gestores municipais e outros atores locais para o desenvolvimento do turismo sustentável, por meio de convênios e outras formas de parceria.	Articulação Interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, Instituições do terceiro setor

2.2 - Contratação de salva vidas. Corpo de Bombeiros não faz esse serviço.

2.2 - FF também tem contratação de guarda aquática.

3 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

DIRETRIZES	AÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1 Promoção de ações educativas de boas práticas para a gestão socioambiental da UC.	1.1 Elaborar o Plano de Educação Ambiental da UC.	Estudo técnico	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA
	1.2 Promover campanha de guarda responsável para animais domésticos.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CFB/SIMA, CEA/SIMA
	1.3 Sensibilizar a população do entorno sobre o descarte correto de resíduos sólidos para evitar a poluição do território.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CFB/SIMA, CEA/SIMA
	1.4 Dialogar com a população do entorno sobre o local correto de disposição e a utilização de materiais sustentáveis para as oferendas e outros artefatos religiosos.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CFB/SIMA, CEA/SIMA
2 Ampliação e melhoria da comunicação socioambiental.	2.1 Elaborar e iniciar um plano de comunicação da UC envolvendo ações de divulgação / comunicação.	Estudo técnico	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA
	2.2 Realizar campanhas informativas sobre o Parque e seus atrativos, atividades e normas.	Estratégia de gestão	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA
3 Fortalecimento do Conselho Gestor como espaço de participação social.	3.1 Aprimorar os canais e meios de comunicação entre o Conselho Gestor e as comunidades do entorno, de forma a garantir ampla participação dos diferentes segmentos da sociedade a partir do acesso à informações importantes sobre a gestão da UC.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor
	3.2 Promover condições para que os conselheiros e as comunidades que possuem maiores dificuldades de acesso possam estar presentes nas reuniões do Conselho Gestor.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor
4 Promoção de projetos sustentáveis para melhoria da qualidade de vida e maior integração com a comunidade local.	4.1 Aproximar o Parque e as escolas por meio de promoção de atividades de Educação Ambiental.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA
	4.2 Realizar parcerias para fomentar o uso de mão de obra local e o desenvolvimento sustentável no entorno da UC.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais
	4.3 Articular uma rede de proteção com os moradores, igrejas e associações para valorização do Parque.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA
	4.4 Articular com as prefeituras a implantação de projeto comunitário para coleta seletiva.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA
	4.5 Articular soluções para evitar o impacto de artefatos religiosos na UC.	Solução para descarte de qualquer resíduo que possa causar impactos. erinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA, Associações Religiosas

4.1 - Fazer um censo ou diagnóstico das escolas do entorno do PEAB, associações de bairro e lideranças.

Solução para descarte de qualquer resíduo que possa causar impactos.

Promoção de ações de educação ambiental com as comunidades de entorno com objetivo de prevenção de danos (ex. maneira adequada de criação de animais).

Articular com a Polícia Civil ação para identificação dos núcleos, fonte do problema.

DEIXAMOS EXPRESSO A NECESSIDADE ATRELADA A PROTEÇÃO SOB A ÓTICA DO DECRETO Nº 60.302, DE 27 DE MARÇO DE 2014... SIGAP

### 4 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

Promoção de ações de educação ambiental com as comunidades de entorno com objetivo de prevenção de danos (ex. maneira adequada de criação de animais).

Articular com a Polícia Civil ação para identificação dos núcleos, fonte do problema.

DEIKARMOS EXPRESSO A NECESSIDADE ATRELADA A PROTEÇÃO SOB A ÓTICA DO DECRETÓ No 60.302, DE 27 DE MARÇO DE 2014... SIGAP

DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Controle dos acessos e limites da UC.	1.1	Desenvolver e instalar placas informativas e outros instrumentos de comunicação visual em locais estratégicos.	Recursos materiais	FF
		1.2	Instalar placas indicativas do limite da UC em vias de acesso e corpos hídricos.	Recursos materiais	FF
		1.3	Instalar equipamentos fixos de restrição de acesso em pontos estratégicos	Recursos materiais	FF
2	Dotação de infraestrutura e bens necessários para o desenvolvimento das atividades de proteção e fiscalização.	2.1	Alocar postos fixos de proteção e controle 24 horas.	Operacionalidade de gestão	FF
		2.2	Aquisição de equipamentos de apoio e materiais de consumo para a fiscalização.	Recursos materiais	FF
3	Implantação de ações estratégicas integradas com o Plano de Fiscalização.	3.1	Manter atualizado o plano de ação de fiscalização, no âmbito do Sistema Integrado de Monitoramento.	Operacionalidade de gestão	FF, CFB/SIMA
		3.2	Manter atualizado o registro de ações de fiscalização e ocorrências identificadas, no âmbito do SIPAI, afim de consolidar dados e informações relevantes à proteção da Unidade de Conservação.	Operacionalidade de gestão	FF, CFB/SIMA
		3.3	Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização.	Articulação interinstitucional	FF, CFB/SIMA, Polícia Ambiental, Guarda Civil Municipal
		3.4	Ampliar e divulgar meios de denúncia para a população (via app ou telefones relacionados).	Estratégia de gestão	FF

